

# **ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL HEMORRÁGICO: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM**

Camila Fogaça Mendes<sup>1</sup>, AngelaReksidler Braga<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de graduação do 5º período do curso de Enfermagem – FSC.

<sup>2</sup>Orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. do curso de Enfermagem – FSC.

Acidente vascular cerebral (AVC), popularmente conhecido como derrame cerebral, é uma doença causada pela insuficiência de fluxo sanguíneo em algumas áreas do cérebro, podendo provocar danos aos órgãos. O AVC é a principal causa de morte no Brasil, com cerca de 100 mil óbitos por ano. O AVC é um distúrbio na circulação cerebral que ocorre principalmente devido a enfartes cerebrais, hipertensão arterial, tumores cerebrais e traumas. Ele pode se dar de duas maneiras, por meio de uma ruptura de vasos sanguíneos ou de uma obstrução de fluxo sanguíneos no cérebro. Quando há obstrução de vasos sanguíneos, o AVC é classificado como isquêmico e há diminuição da função neurológica. Esse é o quadro na maioria dos casos e pode ocorrer devido ao acúmulo de placas nas paredes de vasos, impedindo o fluxo do sangue. No caso em que há ruptura de vasos sanguíneos, o AVC é classificado como hemorrágico. Esse é o tipo de AVC mais perigoso e leva ao aumento da pressão intracraniana, agravando a lesão. Os sintomas mais comuns de uma vítima de AVC são dores de cabeça muito fortes, fraqueza, dormência do corpo, paralisia ou dificuldade de movimentação, perda ou dificuldade da fala e visão. Os sintomas devem servir de alerta para que o paciente busque assistência médica.

**Palavras chave:** Acidente vascular cerebral. Óbitos. Sintomas.